



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

EVOCAÇÃO

Centenário do Nascimento de José Saramago

A 16 de novembro de 1922, nasceu José Saramago numa pequena aldeia, Azinhaga, no distrito de Santarém. Ainda durante a sua infância, a família mudou-se para Lisboa. Concluídos os estudos, com o curso técnico de serralheiro mecânico, exerceu esta profissão durante dois anos. Foi ainda funcionário administrativo, trabalhou numa editora, em jornais, foi tradutor e crítico literário. Ficando desempregado, em novembro de 1975 e segundo palavras do próprio “sem emprego uma vez mais e, ponderadas as circunstâncias da situação política que então se vivia, sem a menor possibilidade de o encontrar”, decidiu dedicar-se totalmente à literatura. Tornou-se, então, um escritor multifacetado: escreveu romances, contos, livros de poemas, peças de teatro, crónicas, diários, um livro de memórias, um livro de viagem, textos de intervenção, uma obra para a infância, obras estas traduzidas em várias línguas e até adaptadas ao cinema. Recebeu vários prémios em diversos países, destacando-se o Prémio Luís de Camões em 1995 e o Prémio Nobel da Literatura em 1998 e o Doutor honoris causa pela Universidade de Évora em janeiro de 1999. Saramago é nome de Fundação e de Prémio Literário (atribuído, entre outros, a autores como José Luís Peixoto; Adriana Lisboa; Gonçalo M. Tavares; Ondjaki; Rafael Gallo).

Da sua vasta e importante obra, podem-se destacar as ficções relacionadas com momentos da História de Portugal, como por exemplo, “Levantado do Chão” (“fruto de um sonho de falar sobre o Alentejo, os alentejanos e a sua luta pela sobrevivência” e que marca o modo de narrar que caracteriza a ficção novelesca do autor); “Memorial do Convento”; “O Ano da Morte de Ricardo Reis”; alegorias sobre a História e o nosso tempo, a relação homem-mulher, a relação com a divindade e as questões da religião, do conflito de classes, da criação literária em obras como “A Jangada de Pedra”; “O Evangelho Segundo Jesus Cristo”; “O Ensaio sobre a Cegueira”; “Todos os Nomes”; “As Intermitências da Morte”... José Saramago foi também um antifascista e democrata, um cidadão progressista e interventivo no plano cívico, político e cultural, defensor de ideais como a defesa da paz, da justiça social, de quem vive do seu trabalho e dos mais desfavorecidos da sociedade, um “sociólogo” atento e crítico, sendo muitas das suas palavras atuais – “O egoísmo pessoal, o comodismo, a falta de generosidade, as pequenas cobardias do quotidiano, tudo isto contribui para essa perniciosa forma de cegueira mental que consiste em estar no mundo e não ver o mundo, ou só ver dele o que, em cada momento, for suscetível de servir os nossos interesses”.

José Saramago morreu a 18 de junho de 2010, na ilha de Lanzarote, Canárias, onde decidiu residir a partir de 1993, depois de ter considerado ter sido perseguido e censurado pelo Governo



Município de Arraiolos
Assembleia Municipal

português que vetou a apresentação do livro “O Evangelho Segundo Jesus Cristo” ao Prémio Literário Europeu.

A Assembleia Municipal de Arraiolos, na sua reunião de 15 de dezembro de 2022, evoca o centenário do nascimento de José Saramago, lembrando o escritor, o antifascista, o defensor da liberdade e da democracia cuja obra prestigia e honra o país.

Proposta apresentada pelos eleitos da CDU

***Aprovada, por maioria (com 19 votos favoráveis e uma abstenção), na sessão ordinária da A. M.
de 15 de dezembro de 2022***